

Sumário

| | |
|--|----|
| Agradecimentos | 7 |
| Resumo | 9 |
| Abstract | 11 |
| Prefácio de CHRISTIANO FRAGOSO | 13 |
| INTRODUÇÃO | 25 |
| 1. ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO | 29 |
| 1.1. Histórico | 35 |
| 1.1.1. Itália | 36 |
| 1.1.1.1. Cosa Nostra | 38 |
| 1.1.1.2. Camorra | 41 |
| 1.1.1.3. 'Ndrangheta | 44 |
| 1.1.2. Estados Unidos | 47 |
| 1.1.3. China | 50 |
| 1.1.4. Japão | 56 |

| | |
|---|-----|
| 1.1.5. União Soviética | 59 |
| 1.1.6. Colômbia | 66 |
| 1.1.7. Brasil | 71 |
| 1.1.7.1. Comando Vermelho..... | 72 |
| 1.1.7.2. Máfia do Jogo do Bicho | 79 |
| 1.1.7.3. Primeiro Comando da Capital | 84 |
| 1.1.7.4. Milícias e outros grupos | 87 |
| 1.2. Primeira conclusão parcial | 88 |
| 2. TRATADOS INTERNACIONAIS E LEGISLAÇÕES ESTRAN- GEIRAS..... | 93 |
| 2.1. Panorama legislativo estrangeiro..... | 98 |
| 2.1.1. Alemanha | 99 |
| 2.1.2. Argentina | 100 |
| 2.1.3. Áustria | 100 |
| 2.1.4. Bolívia..... | 101 |
| 2.1.5. Chile..... | 102 |
| 2.1.6. Colômbia | 103 |
| 2.1.7. Espanha | 104 |
| 2.1.8. Estados Unidos | 105 |
| 2.1.9. Itália | 106 |
| 2.1.10. Portugal | 109 |
| 2.1.11. Rússia..... | 110 |
| 2.2. Segunda conclusão parcial | 114 |
| 3. EXPERIÊNCIA BRASILEIRA: PERCURSO HISTÓRICO... .. | 117 |
| 3.1. Ordenações Filipinas (1603-1830): sedição e assuada | 120 |

| | |
|---|-----|
| 3.2. Código Criminal do Império (1830-1890): sedição, conspiração, rebelião, insurreição, sociedades secretas e ajuntamentos ilícitos | 124 |
| 3.2.1. Crimes públicos, contra a segurança interna do Império, e pública tranquilidade | 125 |
| 3.2.1.1. Conspiração | 130 |
| 3.2.1.2. Rebelião | 132 |
| 3.2.1.3. Sedição | 135 |
| 3.2.1.4. Insurreição | 137 |
| 3.2.2. Crimes policiais | 138 |
| 3.2.2.1. Sociedades Secretas | 140 |
| 3.2.2.2. Ajuntamentos ilícitos | 143 |
| 3.2.3. Concurso de agentes no Código Criminal do Império | 146 |
| 3.3. Código Penal da República (1890-1940): conspiração, sedição, ajuntamentos ilícitos e sociedades secretas | 148 |
| 3.3.1. Crimes contra a segurança interna da República | 149 |
| 3.3.1.1. Conspiração | 153 |
| 3.3.1.2. Sedição e ajuntamento ilícito | 157 |
| 3.3.2. Das contravenções em espécie: sociedades secretas | 165 |
| 3.3.3. Concurso de agentes no Código Penal da República | 169 |
| 4. PANORAMA RECENTE DAS LEIS PENAIIS NO BRASIL . | 173 |
| 4.1. Código Penal de 1940: associação criminosa, constituição de milícia privada..... | 174 |
| 4.1.1. Associação Criminosa | 177 |
| 4.1.2. Constituição de milícia privada | 187 |

| | |
|---|-----|
| 4.1.3. Concurso de agentes no Código Penal | 194 |
| 4.2. Código Penal Militar de 1969: motim, organização de grupo para prática de violência, conspiração, amotinamento, concerto para deserção e reunião ilícita | 198 |
| 4.2.1. Conspiração | 201 |
| 4.2.2. Concerto para deserção | 203 |
| 4.2.3. Reunião ilícita | 205 |
| 4.2.4. Concurso de agentes no Código Penal Militar de 1969 | 208 |
| 4.3. Legislação Extravagante | 209 |
| 4.3.1. Lei de Contravenções Penais | 209 |
| 4.3.2. Leis de Segurança Nacional | 213 |
| 4.3.3. Lei de Genocídio | 217 |
| 4.3.4. Lei de Lavagem de Dinheiro | 220 |
| 4.3.5. Lei de Tráfico de Drogas | 227 |
| 4.3.6. Lei Antiterrorismo | 236 |
| 4.4. Terceira conclusão parcial: balanço do desenvolvimento histórico e do panorama recente dos crimes associativos no Brasil. | 243 |
| 5. ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS: LEI 12.850/2013 | 249 |
| 5.1. O advento da Lei 12.850/2013 | 255 |
| 5.1.1. Conceito de <i>Organização Criminosa</i> : artigo 1º, da Lei 12.850/2013 | 259 |
| 5.1.2. O tipo penal: artigo 2º, da Lei 12.850/2013... | 262 |
| 5.2. Conteúdo material do injusto | 265 |
| 5.3. Bem jurídico e lesividade do crime de organização criminosa | 271 |

| | |
|--|-----|
| 5.4 O problema da interface entre organização criminosa, a associação criminosa e a constituição de milícia privada..... | 277 |
| 5.5. Aperfeiçoando o conteúdo de organização criminosa | 280 |
| 5.5.1. Primeiro critério: <i>complexidade</i> | 281 |
| 5.5.2. Segundo critério: <i>fungibilidade</i> | 283 |
| 5.5.3. Terceiro critério: <i>domínio por imposição de poder</i> | 284 |
| 5.5.4. Síntese..... | 285 |
| 5.6. O problema da interface entre organização criminosa e os tipos penais previstos nas Leis Extravagantes | 286 |
| 5.7. Há interface entre organização criminosa e os tipos penais do Código Penal Militar?..... | 294 |
| 5.8. Organização Criminosa Ultraviolenta (Facção Criminosa): Lei 15.358/2026..... | 296 |
| Conclusões..... | 305 |
| Referências | 311 |